

AS COMUNIDADES POPULARES (RE)VISTAS PELAS LENTES DE SEUS MORADORES

Bruno Schmidt Alencastro¹

Resumo

“O sensacionalismo, a pobreza e a violência que caracterizam o olhar tradicional sobre as comunidades populares estão longe de dar conta da riqueza da experiência cotidiana vivida nesses espaços”. Instigado por essa reflexão trazida pelo fotodocumentarista João Roberto Ripper (2010, online), idealizador da *Escola de Fotógrafos Populares*, emerge o meu interesse em compreender o papel da fotografia para o exercício da cidadania – *cultural e comunicativa* - e construção de identidade no ambiente digital. De forma mais específica, analisar como os usos e apropriações dessas fotografias atuam na configuração da identidade desses sujeitos e, por consequência, analisar de que forma a produção dessas imagens contribuem para o exercício de uma prática cidadã e ingresso no espaço público (mediatizado). O texto aqui apresentado reúne as principais linhas teórico-metodológicas trabalhadas na referida investigação. A pesquisa se fundamenta numa construção teórica que considera articulações entre os conceitos de: **mediatização** (Martín-Barbero; Mata; Castells), para refletir sobre o espaço central que o campo midiático passou a ocupar na configuração das sociedades contemporâneas; **mediações** (Martín-Barbero), entendendo que as mídias não atuam sozinhas nesse processo; **recepção/produção** (Maldonado; Certeau; Sodré; Chemello), partindo da noção de que, no ambiente digital, mais do que receptores, os indivíduos passam a ser produtores de conteúdo; **fotografia** (Silva; Kossoy; Aumont; Benjamin; Guran), para pensar nas especificidades trazidas por essa linguagem fotográfica; **ambiente digital** (Castells; Recuero; Primo; Sá; Chemello), considerando que esse lugar também vai trazer suas marcas e referências; **cidadania** (Cortina; Cogo; Mata), além de **identidade** e **periferia** – que ainda serão trabalhados teoricamente. A estratégia metodológica abrange pesquisas de tipos teórica, metodológica, da pesquisa e empírica (exploratória e sistemática). De natureza qualitativa, a coleta de dados inclui observação e análise do *produto* e entrevista de *recepção*.

Palavras-chave: fotografia. cidadania. mediatização.

¹ Mestrando no Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação da Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS (São Leopoldo, Rio Grande do Sul). E-mail: brunoalencastro@gmail.com